

Considerações Éticas e Legais na Classificação de Nódulos Pulmonares usando CT

As tecnologias de IA são aplicadas em diversos campos científicos para a realização das suas pesquisas. Os algoritmos são capazes de identificar padrões ocultos num conjunto de dados específico, aprendendo o seu comportamento e possibilitando que o repliquem.

No nosso caso, sobre a deteção de cancro pulmonar, a IA é aplicada de forma a aprimorar o processo de decisão tomada pelos seres humanos. Um modelo pode ser treinado com base em informações médicas e aprender a prever, neste caso, se um certo nódulo pulmonar é maligno. Este tipo de modelos podem ser muito úteis no auxílio de um diagnóstico precoce.

Para um algoritmo conseguir ter uma boa performance necessita de uma quantidade grande de dados. Para o nosso caso, um modelo que prevê com precisão cancro no pulmão poderá precisar de fazer uso de informação de inúmeros pacientes, como o seu histórico médico e imagens específicas.

Ao trabalhar com esse tipo de informações médicas, é crucial entender que esses dados devem ser manipulados com a máxima cautela para salvaguardar a privacidade dos pacientes e cumprir o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR). O GDPR estabelece as regras relativas ao tratamento de dados pessoais de pessoas na UE.

Posto isto, é questionada a privacidade dos dados utilizados, se é feito um uso adequado dos mesmos. Por se tratarem de dados pessoais e sensíveis, é comum perguntar-se como são fornecidos, quem o faz, onde são guardados, entre outras.

Como mencionado, estamos a lidar com dados médicos. Assim, diversos aspetos legais devem ser considerados para assegurar a privacidade dos pacientes.

Existem regras para determinar responsabilidades morais e legais. A aplicação de IA e tecnologia no setor de saúde suscita questões sobre quem é o responsável por negligência médica. É questionado, por exemplo, quanto impacto deve ter o sistema na decisão? Provavelmente, a mais importante: quem é o responsável caso o sistema falhe?

Se se estiver a recorrer a fornecedores para lidar com os dados, garantir que existem contratos para o processamento dos dados médicos, de modo a definir obrigações e normas de proteção de dados.

Atualmente existem milhões de dados em todo o lado, sendo gerados mais a cada segundo. Toda a informação deve ser tratada sempre com cuidado e de maneira segura. Na vertente médica, é essencial seguir essa forma de tratamento pois, se não for feito pode-se, por exemplo, diagnosticar erradamente um paciente com uma doença grave, ou não identificar esse tipo de doença em alguém que a tenha, vindo a não receber o tratamento que necessita, agravando a situação que terá consequências futuramente.

Já há leis que obrigam a proteção dos dados e o seu uso de forma adequada e, por isso, é necessário segui-las rigorosamente, tal como manter uma regulamentação adequada para garantir a segurança e eficácia dos sistemas de saúde baseados em IA.